



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXV ENID - 2024 - UFPB A UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA

Hugo Barreto Pimentel - Bolsista;  
Antomir Santos Pereira - Voluntário;  
Bruna Albino Rafael Matos Andrade - Voluntária;  
Fladmir de Sousa Claudino – Orientador.

### INTRODUÇÃO

O módulo Estrutura Celular, bioquímica e metabolismo, presente no primeiro período do curso de graduação em Medicina, é essencial no currículo médico, e o entendimento de seus princípios é crucial para a compreensão das bases moleculares, do diagnóstico e do tratamento de doenças. Entretanto, o aprendizado isolado de conceitos teóricos nem sempre prepara adequadamente os alunos para aplicar esse conhecimento na prática clínica. A utilização de casos clínicos como ferramenta de ensino é amplamente reconhecida. Sendo assim, a adição de questões contextualizadas a esses casos clínicos oferece uma oportunidade única para aprofundar o aprendizado dos alunos, desafiando-os a aplicar seu conhecimento bioquímico de maneira prática e crítica.

O uso de casos clínicos, aliado a utilização de questões contextualizadas, emerge como uma abordagem pedagógica eficaz para integrar a teoria à prática médica, enriquecendo a experiência educacional e a qualidade da formação. Nesse sentido, estimula-se o desenvolvimento de habilidades analíticas e de resolução de problemas, as quais envolvem a identificação de padrões, a formulação de hipóteses e a proposição de soluções, exigindo, assim, um aprendizado colaborativo e comunicativo. Dessa forma, a integração de conhecimentos se faz de um modo dinâmico e interessante ao discente, que se torna mais engajado e motivado nas atividades do módulo, melhorando a retenção de conteúdo e tornando-se apto a utilizá-los na tomada de decisões clínicas.

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo verificar a percepção dos alunos sobre a importância da utilização de Casos Clínicos e questões contextualizadas na facilitação do Ensino no módulo.

### METODOLOGIA

Estudo prospectivo, observacional usando metodologia quantitativa e qualitativa (estudo misto). A análise de dados quantitativa em planilha com média, mediana e moda e qualitativa por categorização segundo Bardin.

Foi aplicada uma pesquisa de opinião com alunos dos períodos 2023.2 e 2024.1 utilizando questionário com 14 questões e as questões utilizando escala de Likert de cinco pontos visando avaliar a visão dos discentes sobre a metodologia utilizada. As perguntas do questionário apresentavam as opções de resposta identificadas com letras de "a" até "e". Cada uma tinha um valor numérico associado usado para a quantificação dos resultados, conforme descrito abaixo:

Concordo fortemente - Valor 5

Concordo - Valor 4

Indiferente - Valor 3

Discordo - Valor 2

Discordo fortemente - Valor 1

Considerando estes valores, a maior pontuação que poderia ser obtida no questionário era 70. As respostas coletadas foram tabuladas no software Microsoft Excel 2010 e a partir delas foram obtidas as notas gerais, médias, medianas e geradas tabelas e gráficos para apresentar os resultados encontrados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados foram obtidos após a avaliação dos questionários de 52 alunos do módulo no período 2023.2 e de 53 no período 2024.1.

Nas primeiras seis questões referentes à avaliação da importância das questões contextualizadas, observa-se majoritariamente uma opinião positiva com o uso de tal instrumento didático, conforme a Tabela 1. As médias das respostas das questões variaram de 4,65 a 4,94, demonstrando uma percepção congruente de que as questões contextualizadas aplicadas durante a monitoria contribuíram para o reforço do aprendizado ativo e integrativo e o estímulo à análise crítica e ao raciocínio clínico. Tais aspectos também foram constatados nas atividades da monitoria, sendo refletidos no empenho de alguns discentes em procurar se aprofundar sobre correlações clínicas em outras referências e em estabelecer paralelos com possíveis situações da prática médica.

A aplicação de casos clínicos no módulo para embasar a apresentação de seminários pelos alunos também foi considerada bastante proveitosa. Esses casos (Imagem 1) foram distribuídos para grupos de estudantes no início do semestre, o que possibilitou um longo período para discuti-los e relacioná-los com aspectos das aulas ministradas antes da apresentação dos seminários no final do componente curricular. Na Tabela 2, é possível observar a elevada concordância, com média entre 4,65 e 4,88 na escala de Likert, dos estudantes sobre a contribuição do uso de casos clínicos na sua aprendizagem em aspectos, como: Relevância; Habilidade Clínica; Engajamento; Aprendizado Colaborativo; e Comunicação. Durante discussões acerca de dúvidas sobre os casos clínicos, foi possível diagnosticar a capacidade dos estudantes em relacionar os assuntos do módulo com protocolos clínicos, a partir do conhecimento de exames e tratamentos, até então desconhecidos para a maioria.

Na avaliação geral, os resultados também foram bastantes expressivos. O valor mais frequente para o somatório das respostas foi o máximo, 70 pontos. A média aritmética e a mediana das notas gerais foram, respectivamente, 66,90 e 70, correspondendo ao reconhecimento dos discentes sobre a contribuição enriquecedora das estratégias de ensino utilizadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização de questões contextualizadas em conjunto com casos clínicos no ensino da bioquímica médica é uma estratégia educacional poderosa. Essa abordagem promove um aprendizado mais ativo, estimula o pensamento crítico, prepara os alunos para avaliações clínicas e integra os princípios bioquímicos com a prática médica. Além disso, fomenta a interdisciplinaridade, permitindo aos alunos conectar conhecimentos de diferentes áreas da medicina, como fisiologia, patologia e farmacologia, com a bioquímica. Isso proporciona uma compreensão mais integrada do paciente, transgredindo a visão obtida apenas com as atividades tradicionais propostas em sala. Ademais, ainda estimula o trabalho em equipe e a construção de conhecimento em um contexto de discussões dotadas de senso crítico entre os colegas. Ao incorporar essas ferramentas de ensino, educadores médicos podem enriquecer a formação de futuros médicos, preparando-os para enfrentar com confiança os desafios clínicos da profissão.

## **REFERÊNCIAS**

Aziz, S., & Akhtar, M. (2019). Effectiveness of case-based learning in medical education: A systematic review. *Journal of Education and Health Promotion*, 8(1), 1-13. Cetinkaya, M., & Duru, A. (2020). The effects of case-based learning on medical students' achievement, problem-solving skills, and attitude. *Journal of Educational Research*, 113(3), 239-251.

Güneş, H. (2021). The effects of case-based learning on medical students' knowledge acquisition, problem-solving skills, and self-efficacy. *Journal of Education for Teaching*, 47(6), 821-838.

Jafarpour, M., & Zare, M. (2022). The effectiveness of case-based learning on medical students' learning outcomes in biochemistry: A systematic review. *Journal of Clinical Biochemistry and Nutrition*, 70(1), 1-10